



Atividade: Discussão de Caso Clínico

**E SE O CHOQUE NÃO PÁRA? O DESAFIO DE DESENVOLVER
REPERTÓRIO DE CONTRACONTROLE NUM CONTEXTO AVERSIVO –
DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA POR
CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO (TCR)**

VALÉRIA BERTOLDI PERES

Carina Barboza Zaneti

ITCR Campinas

Sara (24), filha de Raul (52) e Marlene (50), irmã mais velha de Gabriel (18) e namorada de Vitor (25), formou-se num curso superior do qual não gostava e trabalhava na área de formação, seguindo a profissão do pai. Os pais tinham se separado há aproximadamente seis anos, o que ocorreu de uma forma inesperada para toda a família, quando o pai avisou que sairia de casa. Sara foi fazer faculdade em outro estado, na mesma época da separação dos pais e ficou morando sozinha por dois anos. Antes de mudar para lá conheceu Vitor e começaram a namorar. Vitor era muito controlador e ciumento, o que fazia a cliente “sentir-se sufocada” e apresentar sentimentos e comportamentos de tristeza e agressividade. Durante a faculdade teve dúvidas sobre o curso e voltou para a cidade natal onde fez psicoterapia por um ano e meio para direcionamento vocacional. Parou a psicoterapia por dificuldades financeiras. Sara procurou psicoterapia novamente por “sentir uma tristeza profunda” e achar que estava em depressão. A cliente queixava-se também de fazer muitas compras e perder muito tempo com distrações na internet, principalmente durante o horário de trabalho, o que atrapalhava sua rotina. As compras e distrações representavam comportamentos de fuga-esquiva da cliente diante de sua falta de repertório para enfrentamento e resolução de problemas, tendo como função aliviar sentimentos e comportamentos aversivos de baixa autoestima, incompetência e intolerância à frustração.

Palavras-chave: Contexto aversivo; contracontrole; Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR).